



## GRUPO E



Seleção tetracampeã repete goleada sobre o Brasil e estreia com 7 x 1 contra Curaçao

# Lá vem os alemães de novo

ARTHUR RIBEIRO  
JOÃO VITOR MARQUES

Doze anos depois de causar um dos maiores traumas da história do futebol brasileiro, a Alemanha repetiu a dose e goleou Curaçao por 7 x 1, ontem, em Houston, pela abertura do grupo E da Copa do Mundo. Longe de grandes exhibições desde o título no Maracanã em 2014, os alemães voltaram a vencer na estreia de um mundial após duas campanhas abaixo da expectativa na Rússia e no Catar.

Mesmo sem estar diretamente envolvido na partida, o Brasil foi novamente afetado pelo 7 x 1. Com o placar elástico, a Alemanha assumiu a liderança da estatística de seleções com mais gols na história da Copa do Mundo, somando, agora, 239 tentos em 113 jogos. Os europeus ostentam uma bola na rede a mais que os brasileiros, apesar de terem entrado em campo duas vezes a menos.

Com a ausência da Itália, os germânicos são os únicos que ameaçam dividir o posto de pentacampeões com Brasil. A vitória pode ter parecido simples, dada a superioridade em campo, mas significa um início com o pé direito para uma seleção que parou na fase de grupos em 2018 e 2022, acumulando derrotas para México, Coreia do Sul e Japão no período.

A goleada começou nos pés de Felix Nmecha ainda aos cinco minutos. Depois de sofrer o empate, a Alemanha respondeu com Nico Schlotterbeck, Jamal Musiala,

Getty Images via AFP



Com a nova goleada de 7 x 1, a Alemanha ultrapassou a Seleção Brasileira como país com mais gols somando todas as edições de Copa do Mundo

Nathaniel Brown, Denis Undav e duas vezes Kai Havertz para garantir a liderança do grupo.

Resultado a parte, a maior festa do dia foi por conta de Curaçao. Estreante em Mundiais, o país caribenhos de 150 mil habitantes inaugurou a participação no maior palco do futebol mundial com a emoção de marcar um gol nos poderosos tetracampeões. O autor do feito histórico foi o meio-campista Livano Comencia, que aproveitou o corte errado da zaga para mandar a bola no canto do goleiro Manuel Neuer e empatar a partida momentaneamente, aos 21 minutos da etapa inicial.

A vibração tomou conta da arquibancada no Texas, repleta de torcedores que vieram diretamente da ilha. Estima-se que até 5 mil pessoas viajaram aos Estados Unidos para apoiar a Onda Azul, como é conhecida a seleção de Curaçao. Isso representa cerca de 3% da população do país. No Brasil, isso significaria 6,5 milhões de pessoas.

No fim, os dois lados saíram contentes do estádio. Do lado de Curaçao, por terem feito história como a menor nação a disputar uma Copa. Do alemão, a vitória na estreia da caminhada em busca do penta.

AFP



Curaçao comemorou a estreia e o primeiro gol do país em Mundiais

## Equador perde para a Costa do Marfim

PAULO GONTIJO

A América do Sul ainda não sabe o que é vencer na Copa do Mundo de 2026. Depois do empate do Brasil e da derrota do Paraguai, foi a vez do Equador perder por 1 x 0 para Costa do Marfim, ontem, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, pelo grupo E. O resultado frustrou a festa organizada na Embaixada do Equador, em Brasília, que abriu as portas para receber torcedores para acompanharem juntos a partida.

O time sul-americano dominou as ações na maior parte do confronto, mas viu o zagueiro Wilfried Singo liderar um contra-ataque aos 44 minutos do segundo tempo e achar Amad Diallo para o gol da vitória marfinense. Apesar do revés, o clima entre bandeiras e camisetas amarelas na embaixada continuou positivo e com expectativa para a sequência do Mundial.

Para Sebastian Maldonado, presidente da Associação de Equatorianos em Brasília, o encontro vai além do futebol e fortalece os laços da comunidade. "É muito empolgante, é muito emocionante, justamente porque a gente consegue se sentir em casa. A gente se junta torcendo para o Equador, mesmo estando aqui no Brasil", afirmou ao Correio.

Carlos Silva/CB/D.A Press

## GRUPO F



# Brasília vibra com empate do Japão

CARLOS SILVA

Possíveis adversários do Brasil no mata-mata da Copa do Mundo, Holanda e Japão empataram em 2 x 2, ontem, no AT&T Stadium, em Arlington, pela estreia do grupo F. O resultado foi motivo de festa na Escola Modelo de Língua Japonesa de Brasília, onde o Correio acompanhou a partida junto da torcida dos Samurais Azuis.

O embaixador do Japão no Brasil, Noguchi Yasushi, destacou a emoção de assistir ao confronto em um ambiente de integração entre japoneses e brasileiros. "Estou muito animado, fico muito feliz de torcer pela seleção japonesa junto com a comunidade. Acho que o Japão vai ganhar as próximas e, algum dia, vai jogar junto com



o Brasil." O representante japonês ainda demonstrou otimismo em relação à campanha da equipe no Mundial. "O Japão está melhorando muito o nível do futebol e, desta vez, com certeza", declarou ao comentar as chances de conquista do título mundial.

A empolgação da torcida tem motivo. Os Samurais Azuis ficaram atrás do placar duas vezes, mas buscaram o empate em ambas. Primeiro, Keito Nakamura respondeu após o gol de Virgil Van Dijk para a Holanda. No fim, já aos 44 minutos do segundo tempo, Daichi Kamada, de cabeça, deixou tudo igual no confronto. O outro tento dos europeus foi de Crystencio Summerville.

O estudante holandês Ernst van Hattum, de 23 anos, avaliou

que o empate contra o Japão foi um resultado aceitável, especialmente diante da força do adversário. "Foi muito sofrido, mas a gente já sabia que o Japão seria o adversário mais forte da fase de grupos. Tendo em conta a nossa preparação, acho que um empate até foi bom", afirmou. Apesar das dificuldades encontradas no duelo, o torcedor mantém a confiança em uma boa campanha holandesa, e relembrou a trajetória da equipe na Copa de 2010. "Espero que seja como em 2010, quando pegamos o Japão no grupo e depois fomos até a final. A Holanda é forte".

Já a brasileira Luciana Rika Ito, de 31 anos, destacou a emoção de acompanhar a partida em meio à comunidade japonesa reunida em Brasília. Ela

contou que viveu momentos de apreensão ao longo do confronto, mas celebrou o clima de integração proporcionado pelo evento. "Foi muito doido, mas muito legal ver as pessoas com sobrenomes parecidos com o meu representando a galera e ver todo mundo junto", comentou. Entre os destaques da seleção japonesa, Luciana apontou os meio-campistas Ito e Nakamura como os jogadores que mais chamaram a atenção dela durante a partida. "O Ito, meu 'parente', e o Nakamura jogam muito", brincou.

Com o resultado, os japoneses somam 10 jogos sem perder para europeus. O líder e vice do grupo F, de Japão e Holanda, enfrentam no mata-mata os primeiros classificados da chave C, do Brasil.

Torcida do Japão sofre com o jogo contra a Holanda, mas celebra o empate conquistado nos últimos minutos

## GRUPO D



# Nó tático da Austrália

VINICIUS DORIA

Austrália e Turquia, pelo Grupo D, fizeram o jogo da madrugada, com a bola começando a rolar à 1h de domingo. A partida foi em Vancouver, no Canadá, com vitória do time australiano por 2 x 0. Irankunda e Metcalfe fizeram os gols do jogo. Com a vitória, a Austrália está em segundo lugar no grupo, atrás dos Estados Unidos pelo saldo de gols. Pelo mesmo critério, a Turquia está em terceiro, e o Paraguai, em quarto.

Em campo, os comandados do técnico Tony Popovic aplicaram

um nó tático na confusa seleção turca, considerada favorita. E ainda contaram com uma ótima atuação do goleiro Beach, em sua terceira participação como titular, para barrar a avalanche de 30 finalizações da Turquia. Outra mudança foi a entrada de Irankunda no ataque. Além do gol, ele foi eleito o melhor jogador da partida.

A Austrália volta a campo na sexta-feira para enfrentar os Estados Unidos, que lideram o grupo após a goleada sobre o Paraguai, na véspera. Turquia e Paraguai se enfrentam no sábado, fechando a segunda rodada do grupo D.

Ercin Erturk/AFP



Austrália surpreende e vence a Turquia na estreia da Copa do Mundo

## Enquanto isso, fora da Copa...



### VÔLEI

A Seleção Brasileira masculina venceu, ontem, a Argentina, de virada, por 3 x 2 (18/25, 14/26, 25/19, 25/23 e 15/9), no Ginásio Nilson Nelson, e manteve 100% de aproveitamento na primeira fase da Liga das Nações. Em Brasília, o técnico Bernardinho cumpriu o objetivo de testar peças para o Campeonato Sul-Americano, em setembro, no Rio, que garante vaga ao vencedor nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

### FÓRMULA 1

A Itália pode não estar na Copa do Mundo, mas teve motivos para sorrir ontem, quando Lewis Hamilton colocou a Ferrari no topo do pódio no GP de Barcelona. O britânico acertou na estratégia e voltou a vencer na F1 após quase dois anos, superando George Russell e Lando Norris, que completaram um pódio 100% inglês. Líder do campeonato, Kimi Antonelli não completou a prova, e Bortoleto ficou em 11º.



### BASQUETE

O New York Knicks venceu o San Antonio Spurs por 90 x 94, na noite de sábado, e encerrou a seca de 53 anos sem um título da NBA. Embalados pela virada histórica no quarto jogo da série, o time novaiorquino teve brilho do armador Jalen Brunson, cestinha da partida, com 45 pontos. O craque foi eleito o MVP das Finais, com médias de 32,6 pontos, 4,2 rebotes, 4,6 assistências e 2 roubos de bola nas cinco partidas da série.